

* continuação																																																	
<p>16. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros: 16.1 Gestão de riscos: A Cia. apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: • Risco de crédito; • Risco de taxa de juros; • Risco de liquidez. Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Cia. a cada um dos riscos supramencionados, quais são os objetivos da Cia., as práticas e os processos para a mensuração e o gerenciamento de risco, bem como o gerenciamento de capital da Cia.. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras. Estrutura do gerenciamento de risco: A Cia. possui práticas de gerenciamento de risco que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa prática, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas, a fim de avaliar os resultados e os impactos no fluxo de caixa. Risco de crédito: A Cia. espera não ter perdas sobre os recebíveis que são mantidos com as partes relacionadas. Com relação às instituições financeiras, a Cia. realiza transações somente com instituições financeiras consideradas de primeira linha. Risco de taxa de juros: O risco associado é oriundo da possibilidade de a Cia. incorrer em ganhos/perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros e que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. Visando à mitigação deste tipo de risco, a Cia. monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações</p>	<p>para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas, buscando diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas. Risco de liquidez: Risco de liquidez é o risco em que a Cia. irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Cia. na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Cia. 16.2 Classificação dos instrumentos financeiros: • Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras - Classificados como instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado; • Contas a receber de clientes, outros créditos e empréstimos com partes relacionadas - Classificados como empréstimos e recebíveis; • Fornecedores, empréstimos com partes relacionadas, empréstimos e financiamentos - Classificados como passivos mensurados ao custo amortizado. 17. Outras informações: a. Seguros: A Cia. adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. b. Benefícios a empregados pós-emprego: Não existe um plano de benefícios pós-emprego, como complemento de aposentadoria, seguro e/ou assistência médica nem remuneração com base em participações em ações de seus administradores. c. Derivativos: A Cia. não realizou operações com instrumentos financeiros derivativos em 2011 e em 2010. d. Informação adicional:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2011</th> <th>2010</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Lucro do exercício</td> <td>9.593</td> <td>16.806</td> </tr> <tr> <td>(+) Despesas financeiras</td> <td>5.227</td> <td>2.738</td> </tr> <tr> <td>(+) Depreciação e amortização</td> <td>12.530</td> <td>4.871</td> </tr> <tr> <td></td> <td>27.350</td> <td>24.415</td> </tr> </tbody> </table> <p>e. Índice de cobertura do serviço da dívida com o BNDES:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2011</th> <th>2010</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A - Geração de caixa da atividade</td> <td>27.350</td> <td>24.415</td> </tr> <tr> <td>EBITDA</td> <td>-</td> <td>(126)</td> </tr> <tr> <td>IRPJ</td> <td>-</td> <td>(50)</td> </tr> <tr> <td>CSLL</td> <td>(313)</td> <td>5.501</td> </tr> <tr> <td>Varição do capital de giro</td> <td>27.037</td> <td>29.740</td> </tr> </tbody> </table> <p>B - Conta de consumo de combustível - CCC Benefício da conta consumo de combustível</p> <table border="1"> <tbody> <tr> <td></td> <td>45</td> <td>18.183</td> </tr> <tr> <td></td> <td>45</td> <td>18.183</td> </tr> </tbody> </table> <p>C - Serviço da dívida Amortização de principal Pagamento de juros</p> <table border="1"> <tbody> <tr> <td></td> <td>13.124</td> <td>4.185</td> </tr> <tr> <td></td> <td>8.561</td> <td>2.912</td> </tr> <tr> <td></td> <td>21.685</td> <td>7.097</td> </tr> </tbody> </table> <p>D - Índice de cobertura do serviço da dívida = A + B/C 1,25 6,75</p>		2011	2010	Lucro do exercício	9.593	16.806	(+) Despesas financeiras	5.227	2.738	(+) Depreciação e amortização	12.530	4.871		27.350	24.415		2011	2010	A - Geração de caixa da atividade	27.350	24.415	EBITDA	-	(126)	IRPJ	-	(50)	CSLL	(313)	5.501	Varição do capital de giro	27.037	29.740		45	18.183		45	18.183		13.124	4.185		8.561	2.912		21.685	7.097
	2011	2010																																															
Lucro do exercício	9.593	16.806																																															
(+) Despesas financeiras	5.227	2.738																																															
(+) Depreciação e amortização	12.530	4.871																																															
	27.350	24.415																																															
	2011	2010																																															
A - Geração de caixa da atividade	27.350	24.415																																															
EBITDA	-	(126)																																															
IRPJ	-	(50)																																															
CSLL	(313)	5.501																																															
Varição do capital de giro	27.037	29.740																																															
	45	18.183																																															
	45	18.183																																															
	13.124	4.185																																															
	8.561	2.912																																															
	21.685	7.097																																															
<p>Filadelfo dos Reis Dias - Diretor Presidente RG: 152.052 SSP/MT - CPF: 047.942.901-44</p>	<p>Fernando Antonio Bertin - Diretor Administrativo Financeiro RG: 7.774.333 SSP/SP - CPF: 001.854.238-76</p>	<p>Gisely Ribeiro Dias Campos - Contadora CRC 1MT0069790-0 "S" PA - CPF: 651.416.791-87</p>																																															
Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras																																																	
<p>Aos Administradores e Acionistas da Curuá Energia S.A. - Campo Grande - MS. Examinamos as demonstrações financeiras da Curuá Energia S.A. ("Cia."), que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (Passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas. Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras: A Administração da Cia. é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de</p>	<p>distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Cia. para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cia.. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Opinião sobre as demonstrações financeiras: Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Curuá Energia S.A. em 31/12/2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Ênfases: Sem alterar nossa opinião chamamos a atenção para os seguintes assuntos: As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade normal das operações da Cia.. Entretanto, as exigibilidades de curto prazo dos fornecedores, empréstimos e financiamentos, patrimônio líquido negativo e o processo de recuperação judicial da Centrais Elétricas do Pará - CELPA são indicadores significativos que podem dificultar a Administração na continuidade</p>	<p>normal de suas atividades. As demonstrações financeiras não incluem nenhum ajuste decorrente dessa incerteza. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 7, a Cia. realiza transações com partes relacionadas sem a incidência de atualização monetária. Os efeitos nas demonstrações financeiras, originados dessas transações, poderiam ser diferentes se realizados em condições de mercado. Conforme descrito na Nota Explicativa nº 1, a Cia. comercializa a totalidade da energia produzida para a Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA que está em processo de recuperação judicial. As demonstrações financeiras não incluem nenhum ajuste decorrente de eventual inadimplência e/ou rescisão contratual. Outros assuntos: Em 4/04/2011, a BDO Auditores Independentes, entidade legal estabelecida no Brasil e que detinha por contrato o uso da marca internacional BDO, passou a integrar a rede KPMG de sociedades profissionais de prestação de serviços com a nova denominação social de KPMG Auditores Associados (incorporada em 2 de dezembro pela KPMG Auditores Independentes). A BDO Auditores Independentes auditou as demonstrações financeiras do exercício findo em 31/12/2010 enquanto ainda detinha o direito de uso da marca BDO, tendo emitido relatório, datado em 25/02/2011, sem ressalvas e com os mesmos assuntos relatados nos parágrafos de ênfase primeiro e segundo, conforme acima. Campo Grande, 12/07/2012. KPMG Auditores Independentes - CRC SP-014428/O-6 S-MS; Marcelo José de Aquino - Contador CRC SP-183836/O-6 S-MS.</p>																																															

Protocolo 968715

A MM LOBATO COM.REP. LTDA, CNPJ 05.109.384/0001-07 torna publico sua Licença de Funcionamento da Vigilância Sanitária Municipal 2016 sob nº 0463/16 com validade 31/03/2017, Torna Público também o recebimento de sua Licença Ambiental de Operação da Semma, sob o nº 228/2016 com validade 02/05/2020.

Protocolo 966217

A mantenedora do Centro Educacional Tecnológico (CETEC), Marisa M. de Souza, torna publico o desligamento das funcionárias Maria da Vitoria Felipe Assunção (Diretora) e a secretária Julia Marina Felipe Assunção. A partir desta data se faz saber que ambas não possuem autonomia para exercer suas atividades em nome desta Instituição de Ensino. Seja elas quais forem.

Protocolo 968107

LUCAS STEFANELLO FACCO - CPF: 901.173.791-15 proprietário da **Fazenda Mutum**, localizada no município de Ulianópolis - PA, torna público que requereu junto à SEMMA - Ulianópolis, a obtenção de Licença de Atividade Rural (LAR) para a atividade de Agropecuária.

Protocolo 968120

TIAGO STEFANELLO FACCO - CPF: 928.855.781-49 proprietário da **Fazenda Pé de Serra**, localizada no município de Ulianópolis - PA, torna público que requereu junto à SEMMA - Ulianópolis, a obtenção de Licença de Atividade Rural (LAR) para a atividade de Agropecuária.

Protocolo 968122

NATASCHA MARIA PEDROSO FACCO - CPF: 017.427.882-97 proprietária da **Fazenda Relâmpago II**, localizada no município de Ulianópolis - PA, torna público que requereu junto à SEMMA - Ulianópolis, a obtenção de Licença de Atividade Rural (LAR) para a atividade de Agropecuária.

Protocolo 968128

TIAGO STEFANELLO FACCO - CPF: 928.855.781-49 proprietário da **Fazenda Relâmpago III**, localizada no município de Ulianópolis - PA, torna público que requereu junto à SEMMA - Ulianópolis, a obtenção de Licença de Atividade Rural (LAR) para a atividade de Agropecuária.

Protocolo 968131

LUCAS STEFANELLO FACCO - CPF: 901.173.791-15 proprietário da **Fazenda Relâmpago**, localizada no município de Ulianópolis - PA, torna público que requereu junto à SEMMA - Ulianópolis, a obtenção de Licença de Atividade Rural (LAR) para a atividade de Agropecuária.

Protocolo 968134

A S DE OLIVEIRA EMPREENDIMENTOS EIRELIME, CNPJ: 05.829.522/0001-14, Inscrição Estadual: 15.234.062-9, localizada na Rodovia PA 256, S/N, KM 48, Lote A, Vila Canaã, CEP: 68.637-000, Ipixuna do Pará/PA,

torna em público que requereu junto à Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade-SEMA/PA a renovação da Licença de Operação - LO nº 6846/2012 para atividade de transporte de carvão vegetal, protocolado em 31/05/2016 sob nº 2016/19335.

Protocolo 968450

DAMAS & NASCIMENTO LTDA - EPP CNPJ nº 10.610.406/0001-40 ,vem tornar publico que recebeu da SEMAS/PA (Unidade Regional de Marabá) a Licença de Operação - LO nº 9988/2016 ,com validade até 18/05/2018, tipologia 1404-1- Beneficiamento de madeira, na Rodovia Transamazônica, Km 1,5 s/nº , município de Marabá- Estado do Pará.

Protocolo 968471

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTARÉM
SECRETARIA MUNICIPAL PLANEJAMENTO,
DESENVOLVIMENTO E TURISMO - SEMDETUR
AVISO DE LICITAÇÃO**

TOMADA DE PREÇO Nº 002/2016-SEMDETUR

Objeto: Construção de balsa para implantação de banheiros em Alter do Chão. Abertura: 21/06/2016 às 9 horas. O edital poderá ser obtido na sede administrativa da SEMDETUR.

Roberto Cesar Lavor dos Santos
Presidente CPL

Protocolo 968222